



O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil

Preços dos Serviços de Telecomunicações

Utilização de Banda Larga Fixa

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL



São Paulo, Agosto de 2016

DESEMPENHO COMPARADO DE PREÇOS DE UTILIZAÇÃO DE BANDA LARGA FIXA - TELEBRASIL AGO16

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	RESULTADOS PARA A BANDA LARGA FIXA.....	6
5.	EFEITO DOS TRIBUTOS.....	7
6.	CONCLUSÕES.....	8
	ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA	9
	ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS	10
	ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização de banda larga fixa no Brasil com o de outros países.

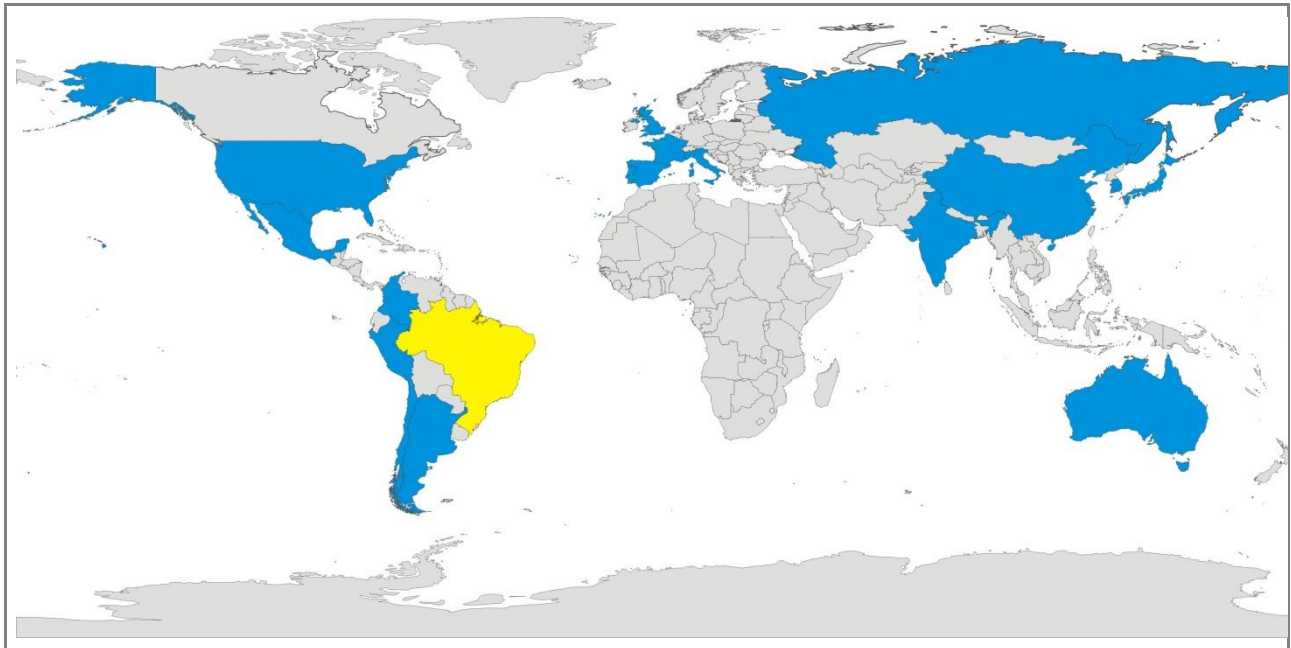


Figura 1.1: Países a serem comparados

Países a terem os preços de utilização de banda larga fixa comparados com o do Brasil:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRIC:** Rússia, Índia e China.
- **Ásia:** Austrália, Coréia do Sul e Japão.
- **Estados Unidos.**
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal e Reino Unido.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 55,4% da população do mundo.

Em junho de 2016, o Brasil possuía 26,1 milhões de acessos banda larga fixa.

2. CESTAS DE SERVIÇOS

A cesta de serviços de utilização de banda larga fixa que será considerada na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países é:

“Cesta da Banda Larga Fixa, que representa a utilização de banda larga fixa com velocidade de download de no mínimo 1 Mbps e consumo de dados de no mínimo 1 GB.”

Esta cesta foi selecionada por representar os planos de entrada para utilização deste serviço.

3. METODOLOGIA

O levantamento de preços de utilização de banda larga fixa foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 20 e 21 de julho de 2016, utilizando os critérios apresentados a seguir:

1. Adotado como preço de referência para o país da prestadora de banda larga fixa líder em *market share*, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda ou terceira colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de câmbio utilizada para todos os países é a do último dia do mês anterior à coleta e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2015). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem a banda larga fixa - em todos os países pesquisados.
5. Não foram considerados preços que estabeleçam prazos de fidelização.
6. Os preços não incluem taxas de instalação.
7. Os preços para utilização de banda larga fixa foram coletados para prestadoras com tecnologias ADSL / VDSL, FTTH ou cable modem.
8. Os preços coletados referem-se ao pacote de dados uma cota de 1 GB ou mais e com velocidade de download de no mínimo 1 Mbps.
9. Os volumes de dados se referem à upload e download.
10. Foi dada preferência a pacotes que não fazem parte de um combo com voz e outros serviços.
11. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus, horários diferenciados (pico, fim de semana, etc.) ou grupos.

Os critérios utilizados são muito próximos aos adotados do relatório da UIT “Measuring the Information Society (MIS)”. A UIT adota cotas de dados de 1 GB para banda larga fixa e velocidade de 256 Mbps.

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

4. RESULTADOS PARA A BANDA LARGA FIXA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais barato para o mais caro; ou seja: o 1º deles é o mais barato e o último (18º) é o mais caro.

O Brasil ficou na 3ª colocação no ranking de preços de utilização de banda larga fixa para a Cesta de serviços definida na seção 2. O plano considerado é o de Internet Popular que tem isenção de ICMS.

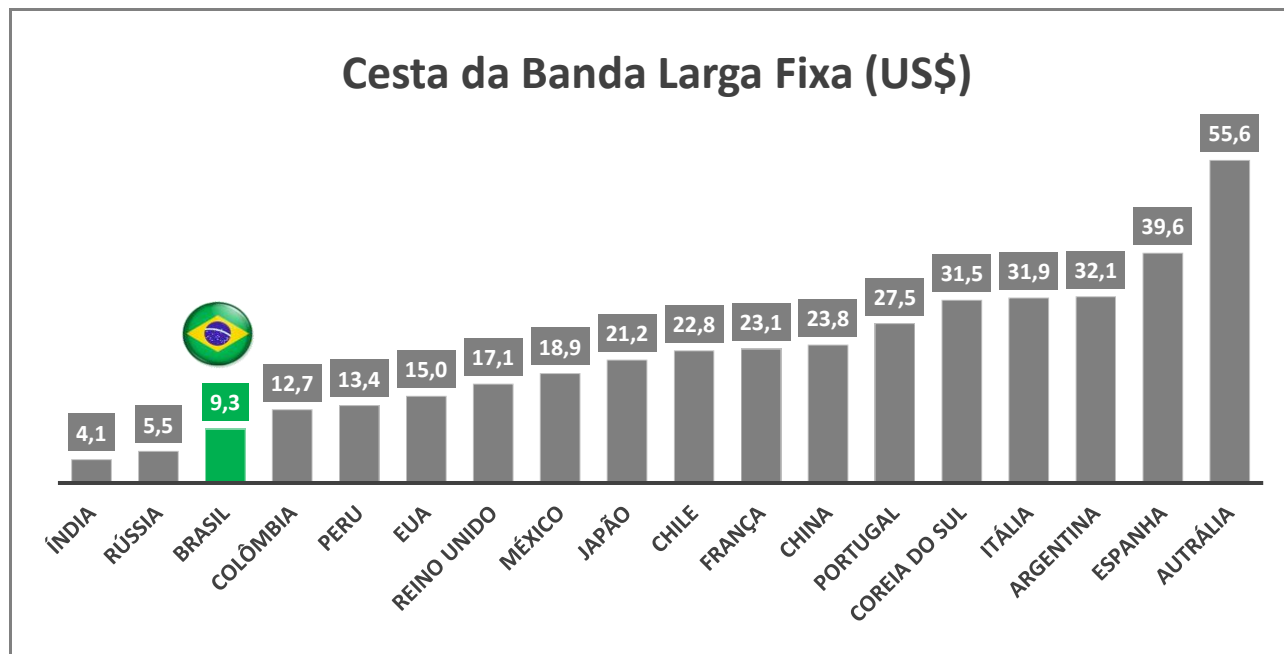


Figura 4.1: Valor da Cesta da Banda Larga Fixa em US\$

O Brasil se mantém na 3ª posição se forem comparados os preços de utilização de banda larga fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

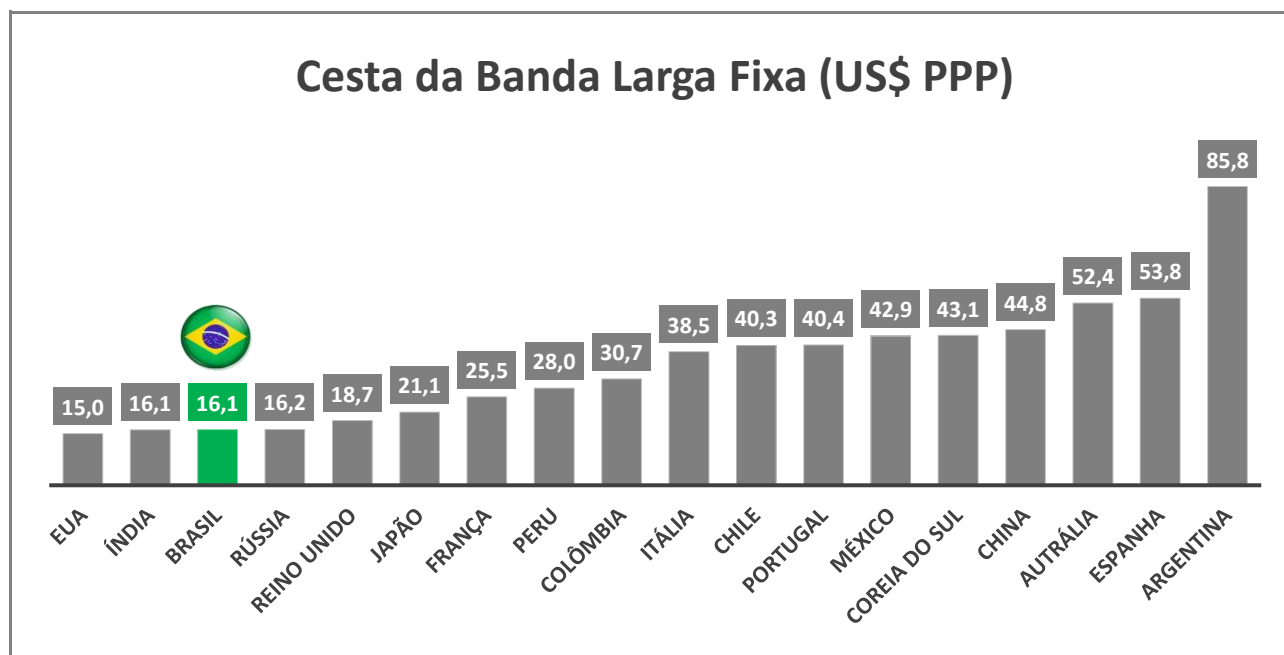


Figura 4.2: Valor da Cesta da Banda Larga Fixa em US\$ PPP

5. EFEITO DOS TRIBUTOS

O Brasil possui a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de banda larga entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

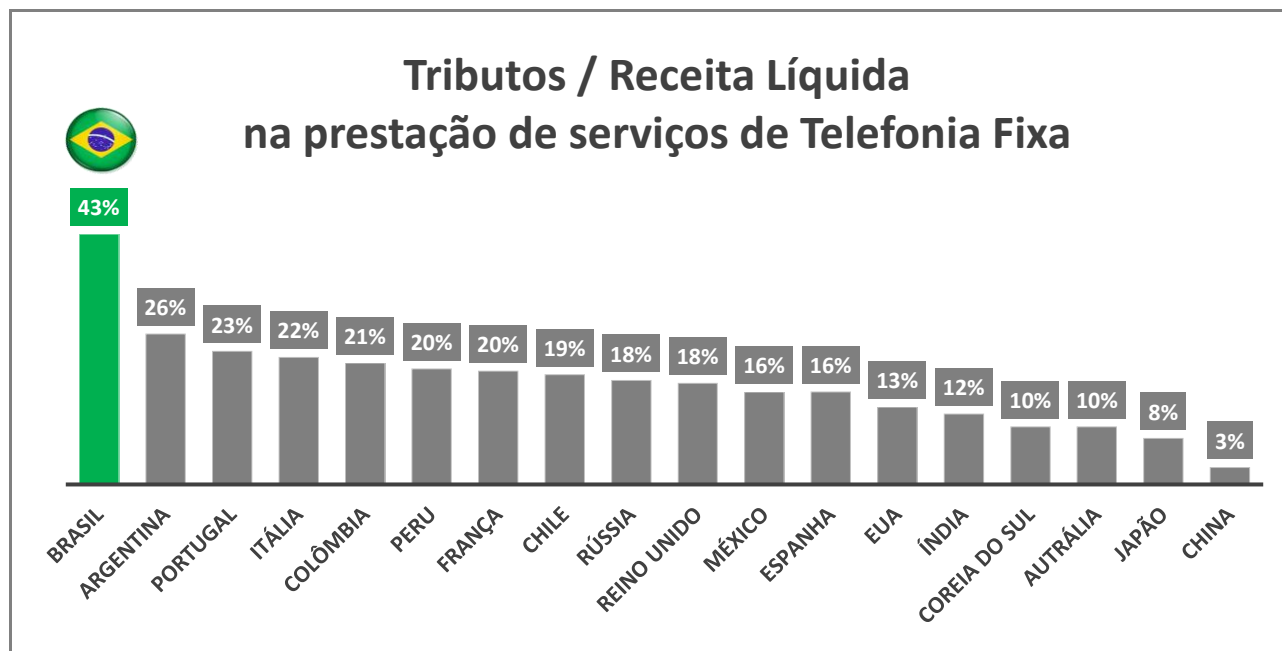


Figura 5.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de Banda Larga Fixa

O país continua na 3ª colocação se forem considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

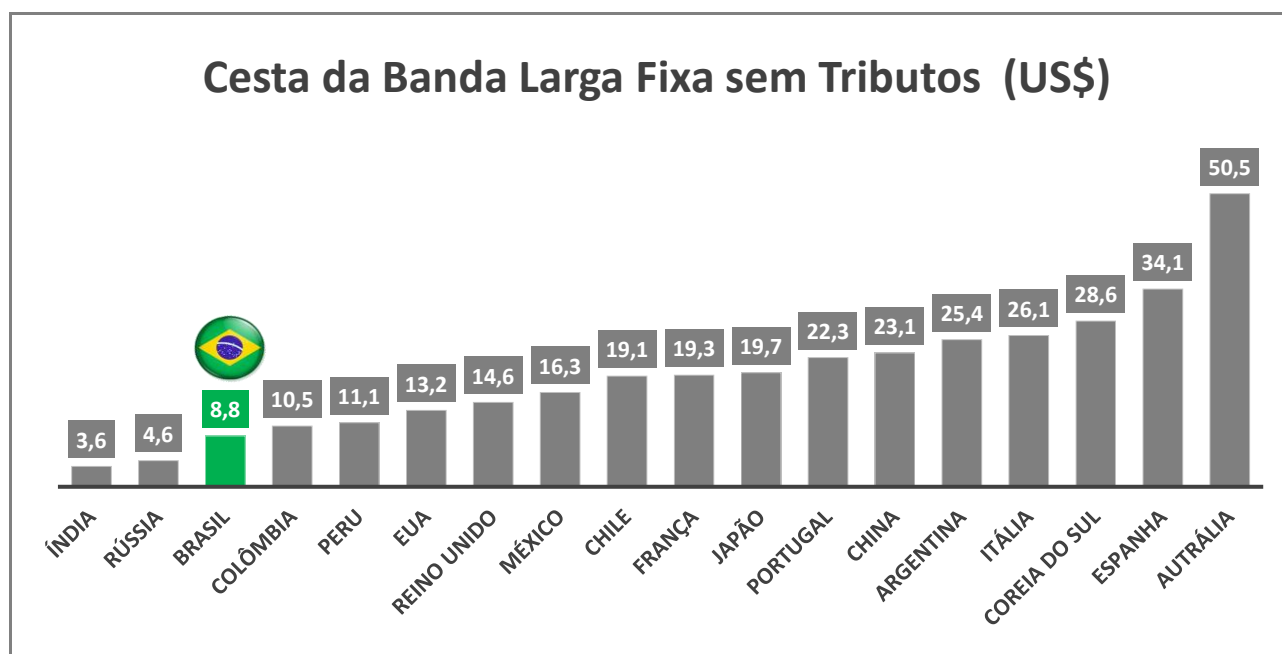


Figura 5.2: Valor da Cesta da Banda Larga Fixa sem tributos em US\$

6. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país possui um dos preços mais baixos do mundo para os planos de entrada de utilização da banda larga fixa.

Na comparação de preços de utilização de banda larga fixa com o de outros dezessete países o Brasil ocupa a 3ª colocação (entre 18 países); com preços mais altos apenas que Rússia e Índia.

O Brasil se mantém na 3ª colocação se forem comparados os preços de utilização de banda larga fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$), quando são considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país e se for retirada a isenção do ICMS da banda larga fixa no país.

ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA

País	Banco Central 30/06/2016	PPP US\$ (FMI 2015)
Argentina	14,94	5,58
Austrália	1,35	1,43
Brasil	3,21	1,85
Chile	657,97	371,96
China	6,65	3,53
Colômbia	2.924,00	1.204,61
Coréia do Sul	1.154,00	842,54
Espanha	0,91	0,67
EUA	1,00	1,00
França	0,91	0,82
Índia	67,53	17,11
Itália	0,91	0,75
Japão	102,77	103,33
México	18,50	8,14
Peru	3,29	1,57
Portugal	0,91	0,62
Reino Unido	0,76	0,70
Rússia	64,11	21,63

ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS

<i>Banda Larga Fixa</i>	
País	Prestadora
Japão	NTT
Austrália	Telstra
Chile	Claro
Reino Unido	British Telecom
México	Telmex
Coréia	LG Plus
Brasil	Vivo
Colômbia	Claro
Rússia	MegaFon
Argentina	Telefônica
China	China Telecom
Peru	Telefônica
França	France Telecom
Itália	Vodafone
Portugal	TMN
Espanha	Telefônica
EUA	AT&T
Índia	BSNL

ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Bruta</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	30,2%	43,2%
Argentina	20,7%	26,2%
Portugal	18,7%	23,0%
Itália	18,0%	22,0%
Colômbia	17,4%	21,0%
Peru	16,7%	20,0%
França	16,4%	19,6%
Chile	16,0%	19,0%
Rússia	15,3%	18,0%
Reino Unido	14,9%	17,5%
México	13,8%	16,0%
Espanha	13,8%	16,0%
EUA	11,8%	13,4%
Índia	10,9%	12,2%
Austrália	9,1%	10,0%
Coréia	9,1%	10,0%
Japão	7,4%	8,0%
China	2,9%	3,0%